

- **Características gerais da camada de transporte**
  - Comunicação lógica entre processos.
    - Os processos normalmente estão em hosts diferentes, mas podem até estar no mesmo
    - Ou seja, a camada de transporte não vê a rede
  - Só há 2 protocolos de transporte dentro da internet TCP e UDP

- **Outros elementos**

<b>Camada</b>	<b>Comunicação entre</b>
<b>Aplicação</b>	<b>Funções lógicas</b>
<b>Transporte</b>	<b>Processos</b>
<b>Rede</b>	<b>Máquinas</b>
<b>Enlace</b>	<b>Interfaces</b>

<b>Camada</b>	<b>PDU - Unidade de Dados do Protocolo</b>
<b>Aplicação</b>	<b>Mensagem</b>
<b>Transporte</b>	<b>Segmentos</b>
<b>Rede</b>	<b>Datagrama</b>
<b>Enlace</b>	<b>Quadro</b>

- **A função de MUX e deMUX da camada de transporte**

- MUX = receber segmentos das várias aplicações e enviá-los para a rede
- DeMUX = receber segmentos da rede e distribuí-los às aplicações devidas
- Como os processos são endereçados?
  - Número das portas origem e destino (parece com o número do processo do SO)
  - Porquê o segmento tem que ter as duas portas?
  - O processo que recebe as vezes tem que devolver a resposta

- **Cliente**

**Origem = x**

**Destino = y**

- **Servidor**

**origem = y**

**destino = x**

- servidor pode usar a mesma porta para atender vários clientes e não pode ser o mesmo processo. Exemplo HTTP sempre é 80. Um servidor muito usado tem que ter vários processos.

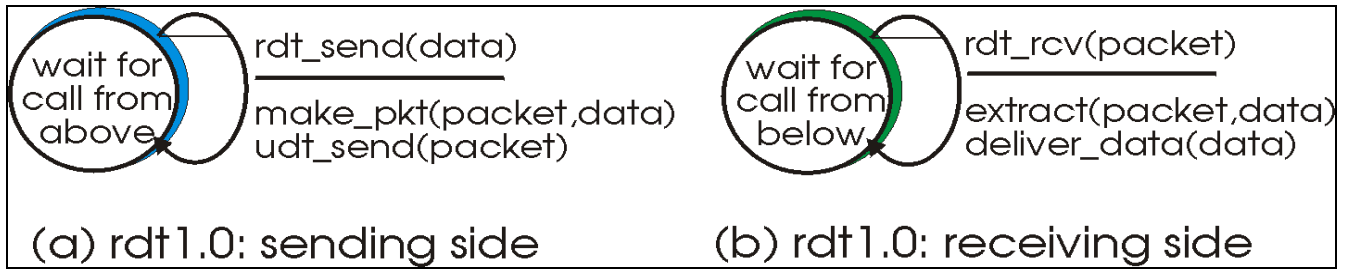
- **Portas e endereços IP**
  - **Cientes diferentes podem gerar portas origem iguais. E daí???**
    - Não basta os números de porta. Tem que usar o endereço IP
    - Na verdade o trio (IP origem, porta origem, porta destino) identifica o processo destino
  - **Quais as portas reservadas???**
    - 0 a 1023 - ver RFC 1070
    - 1024 a 65535 (16 bits) podem ser usadas

- **O protocolo UDP - User Datagram Protocol**

- Adiciona muito pouco ao pacote de dados
- Formato do pacote - slide 8
- Tem o checksum - descarta o pacote se não bater
- Porquê o UDP?
  - Sem conexão (ganha tempo)
  - Menor cabeçalho (menos overhead)
  - sem controle de congestionamento (menos processamento)
- Como usar o UDP em aplicações que precisam de garantia de entrega?
  - Controle fim a fim - na aplicação

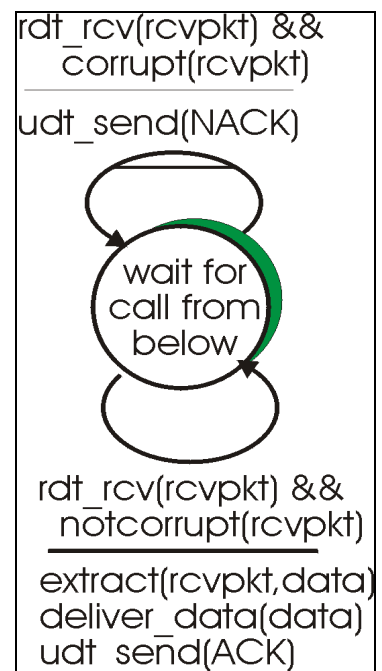
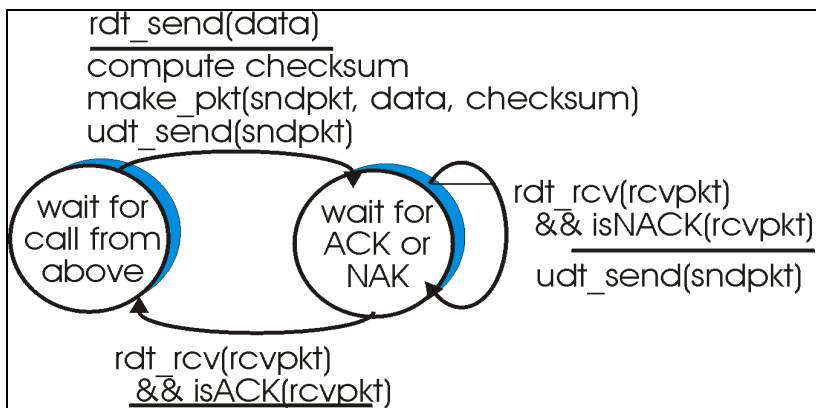
- **Princípios de transferência de dados confiável**

**Versão 1.0 - supondo que não há erro de transmissão (canal confiável)**



# Princípios de transferência de dados confiável

- Versão 2.0 - supondo que pode haver erro (canal não confiável)
- Lado que recebeu envia:
  - ACK se chegou bem
  - NACK se chegou com erro
- Lado que enviou
  - Se recebeu NACK retransmite



# Princípios de transferência de dados confiável

- Problemas na versão 2.0 –

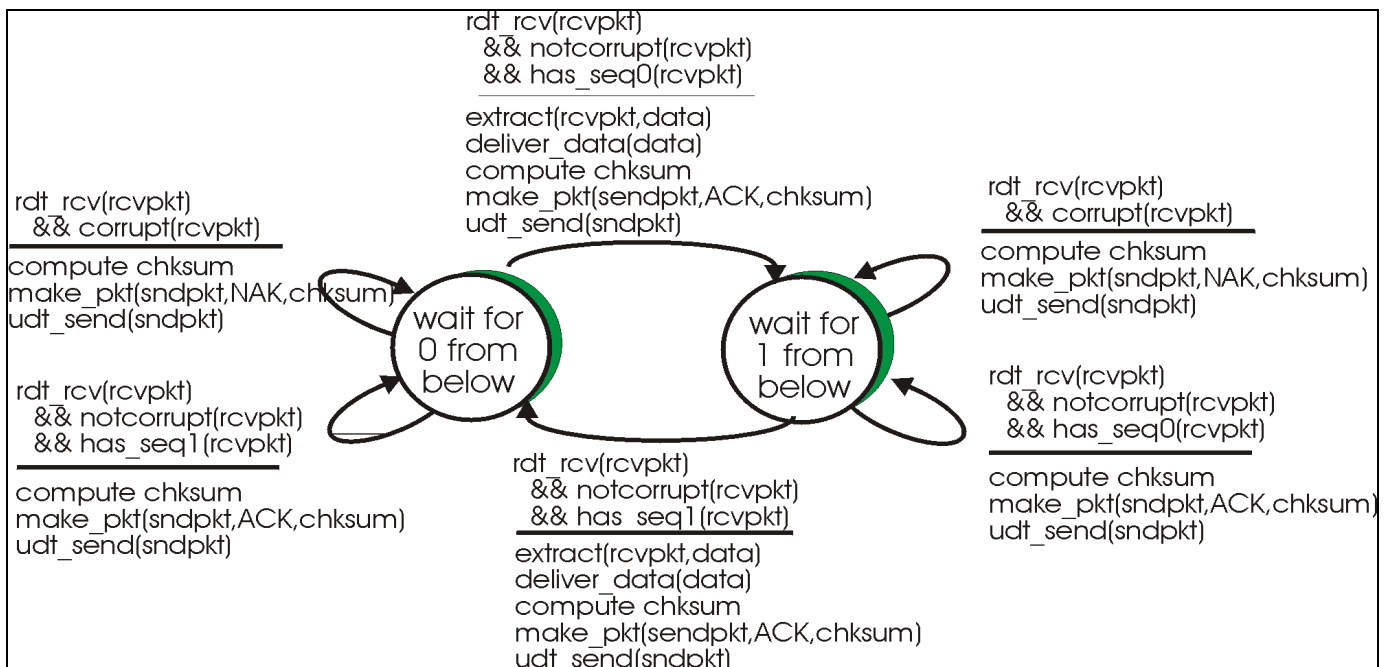
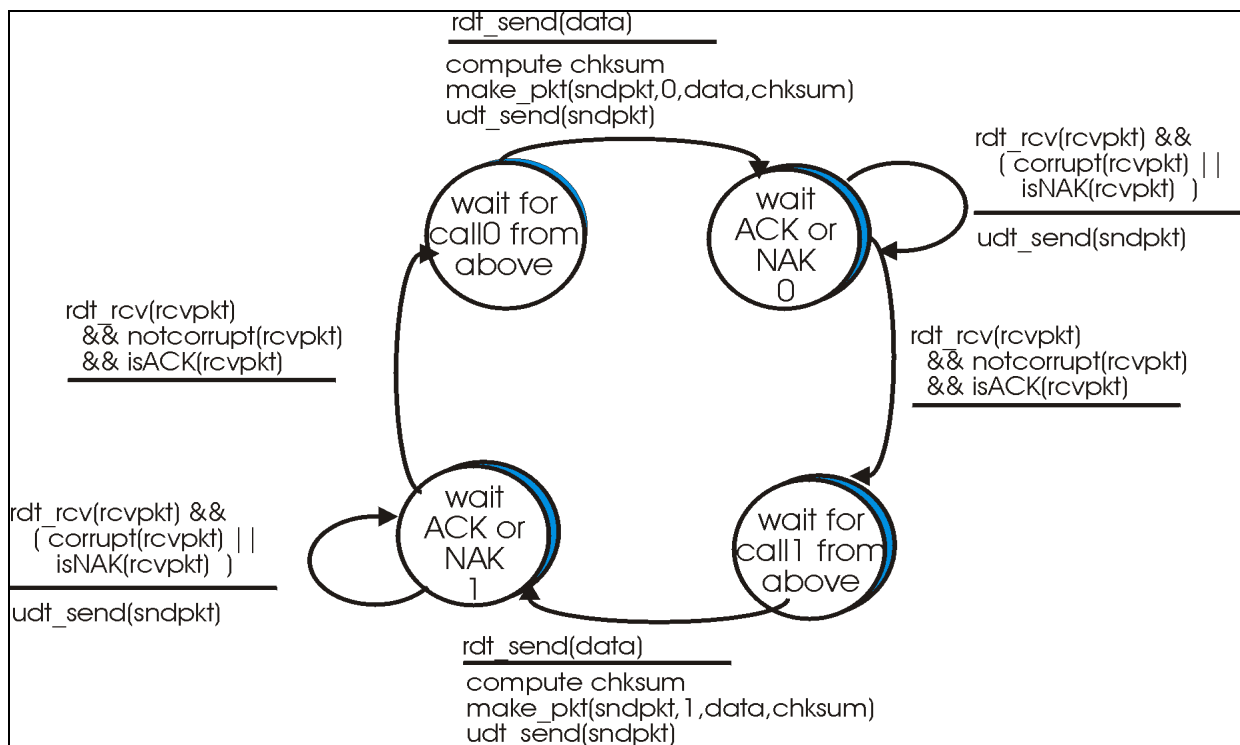
- E se o ACK/NAK se corromperem no caminho?

- Solução - checksum no pacote com ACK ou NAK

- Outro problema - se o ACK/NAK se corromperem no caminho e o lado que envia reenviar, o receptor pode receber duas vezes o mesmo pacote

- Solução – numerar os pacotes (0 e 1)

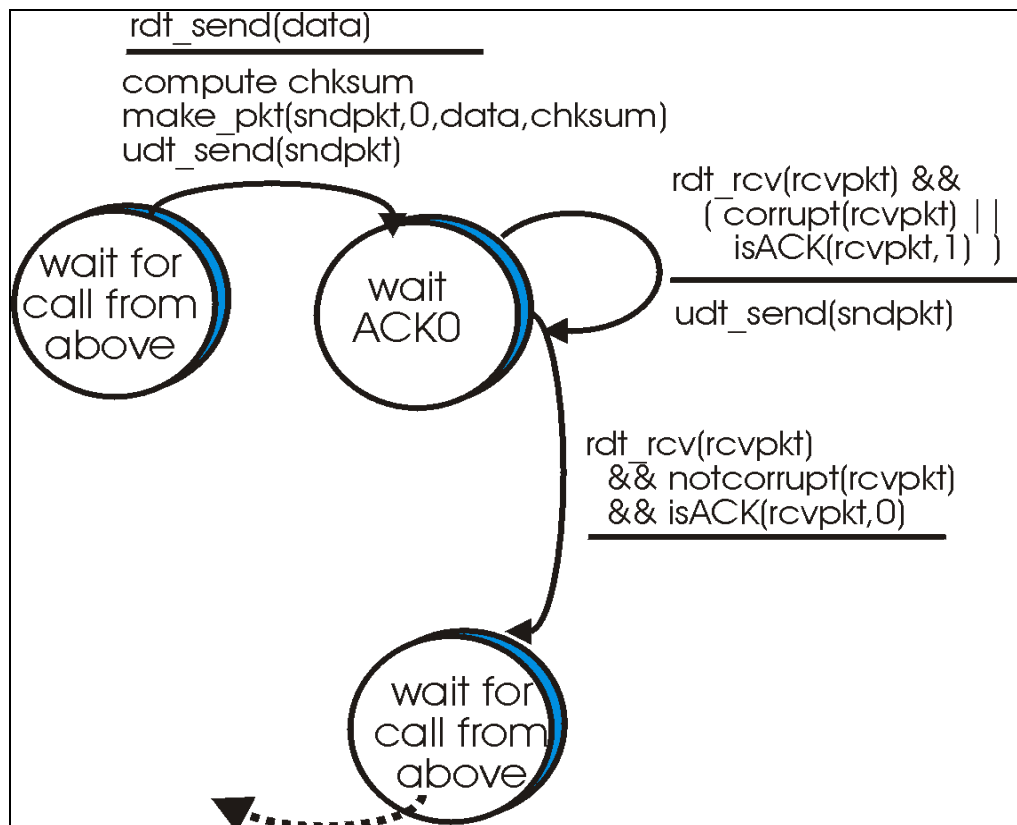
- Versão 2.1 – checksum nos ACK/NAK e numeração dos pacotes





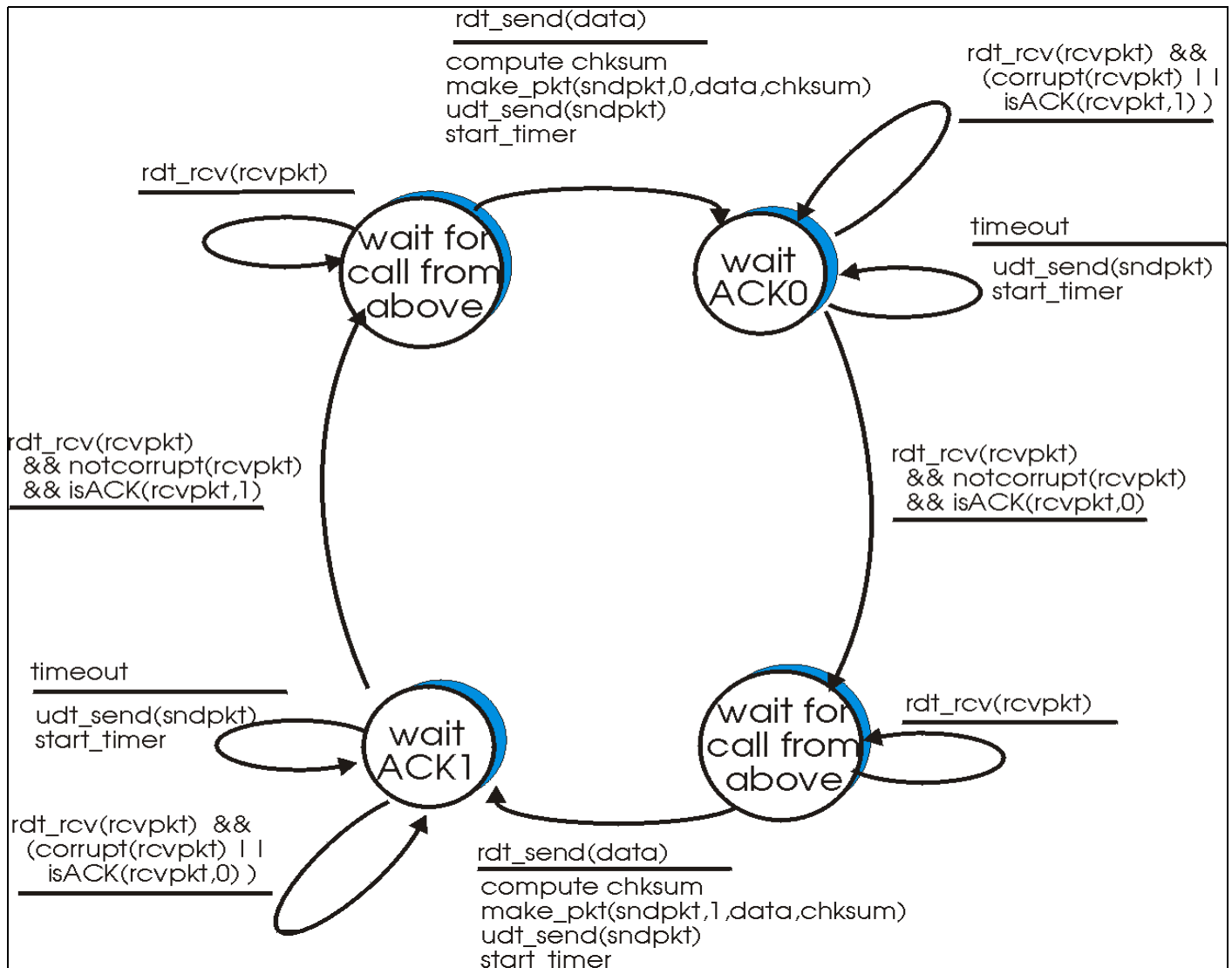
## Princípios de transferência de dados confiável

- **Eliminar o NACK**
  - Substituir por ACK n – n é o último pacote bem recebido
  - Em nosso caso tem ACK0 e ACK1
- **Versão 2.2 – sem NACK – com ACK0 e ACK1**



# Princípios de transferência de dados confiável

- **Problema – E quando há perda na rede????**
  - Pacotes (dados ou ACK) podem não chegar
  - Como prever????
  - Solução – timeout
    - Esperar algum tempo pelo ACK. Se não chegar retransmite o último pacote
- **Versão 3.0 – com timeout**



# Princípios de transferência de dados confiável

- **Resumo**
  - **Checksum com ACK/NACK** – verifica erros inclusive nos pacotes ACK/NACK
    - **Problema** – pacotes duplicados; se um lado enviou ACK e o ACK foi corrompido no caminho, o outro lado repete o envio do mesmo pacote
  - **Número de sequência** – para evitar duplicação de pacotes
  - **Timeout** – sumiço de dados

# Princípios de transferência de dados confiável

- **Problema na versão 3.0 (com timeout)**
  - **É um protocolo do tipo stop-and-wait**
    - Tem que esperar o ACK para continuar
    - E se o ACK demora, quando o atraso de propagação é grande
      - **Exemplos (satélite, fibra longa)**
    - Pode ficar muito tempo inativo esperando ACK, sem usar o meio de transmissão
  - **Solução – enviar muitos pacotes antes de receber um ACK (pipeline ou paralelismo)**
  - **Consequências do paralelismo**
    - os pacotes tem que ter números de sequência
    - pacotes que ainda não receberam ACK tem que ser buferizados

# Princípios de transferência de dados confiável

- Duas formas principais para esse tipo de protocolo
  - Voltar ao pacote N (GBN)
    - slide 30
  - Repetição seletiva (SR)
    - slide 35
- O TCP – híbrido de GBN com SR